

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
INSTITUTO HUMANITAS DE ESTUDOS INTEGRADOS

PROGRAMA DE ESTUDOS SECUNDÁRIOS – PES

NATAL
2025

Sumário

Identificação do Programa.....	3
Justificativa.....	3
Objetivo Geral.....	3
Objetivos Específicos.....	3
Dados Gerais.....	4
Oferta de vagas.....	4
Formação de Turmas.....	4
Perfil do Egresso.....	4
Metodologia.....	5
Sistema de Avaliação.....	5
Natureza da Oferta.....	5
Estrutura Curricular.....	5
Corpo docente.....	6
Oferta de componentes.....	8

Identificação do Programa

Denominações: PES em História e Violência nas Sociedades Contemporâneas

Forma da oferta: específica, por ocasião dos semestres letivos

Modalidade: presencial

Unidade responsável: Instituto Humanitas de Estudos Integrados

Justificativa

A violência é um fenômeno constitutivo das formações sociais, presente desde as mais antigas organizações humanas até as configurações mais complexas da contemporaneidade. Ela se manifesta de múltiplas formas: física, simbólica, institucional, estrutural, epistêmica. Nas sociedades atuais, marcada por desigualdades históricas, racismos, patriarcado, exclusões de classe e intensificação do autoritarismo, é necessário produzir leituras críticas e interdisciplinares sobre os modos como a violência se inscreve na história, no corpo e no imaginário.

Este curso propõe uma abordagem abrangente e crítica da violência, articulando contribuições da filosofia, da sociologia, da antropologia, da história e dos estudos culturais. Parte-se da genealogia das práticas violentas para compreender suas metamorfoses até os regimes contemporâneos de controle, dominação e resistência.

Objetivo Geral

Oferecer uma formação crítica e interdisciplinar sobre as múltiplas formas da violência, suas historicidades, seus dispositivos de poder e seus efeitos sociais, políticos e simbólicos, capacitando os participantes a interpretar e intervir em realidades marcadas por práticas violentas.

Objetivos Específicos

- Examinar a constituição histórica e simbólica da violência em diferentes contextos sociais;
- Compreender o papel da violência na formação do Estado moderno, do colonialismo e das estruturas de poder;
- Identificar as novas formas de violência nas sociedades contemporâneas, inclusive as invisibilizadas e naturalizadas;
- Estimular a construção de práticas reflexivas e transformadoras frente às violências cotidianas.

Dados Gerais

Público-Alvo: graduados, professores, educadores e profissionais de instituições públicas ou privadas, ONGs e movimentos sociais.

Local de funcionamento: setor de Aulas II da UFRN ou Auditórios do CCHLA, no turno vespertino.

Duração: 4 meses.

Periodicidade de abertura de turmas: indefinida, de acordo com política própria de oferta.

Semestre de início da oferta: 2025.2.

Dias e horários de funcionamento: 24T345 e 35T345

Carga horária total: 300 horas/aulas

Coordenação: Professora Maria Fernanda Cardoso dos Santos

Membros do corpo docente: Professores do Instituto Humanitas, Professores convidados da UFRN e de outras instituições.

Secretaria: Secretaria do Instituto Humanitas

Oferta de vagas

Serão ofertadas 25 vagas para graduados.

Formação de Turmas

A formação das turmas será realizada a partir da matrícula dos alunos especiais, devidamente inscritos no PES-IH, por meio do SIGAA.

Perfil do Egresso

O egresso do curso estará capacitado(a) a:

- Analisar criticamente os processos históricos e contemporâneos de produção da violência;
- Compreender a relação entre poder, linguagem, corpo e violência;
- Desenvolver reflexões interdisciplinares com profundidade teórica e compromisso ético;
- Atuar como educador(a), pesquisador(a) ou agente cultural em contextos acadêmicos, sociais e institucionais comprometidos com a justiça e os direitos humanos.

Metodologia

- Disciplinas Teóricas
- Aulas expositivas e dialogadas
- Leituras orientadas e fichamentos
- Exibição e análise de documentários e obras culturais
- Seminários e rodas de debate
- Elaboração de ensaios, projetos e propostas práticas

Sistema de Avaliação

- Participação nas atividades (10%)
- Produções escritas intermediárias (resenhas, fichamentos) (20%)
- Seminários temáticos (30%)
- Trabalho final (ensaio ou artigo individual) (40%)

Natureza da Oferta

A oferta dos componentes curriculares, num total de 06 (seis) componentes, perfaz um total de 300 horas/aulas e ocorrerá distintamente da oferta dos componentes curriculares do curso de graduação do Instituto, o Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades.

Os componentes curriculares do PES são exclusivamente integrantes do campo do saber a ser ofertado e serão cursados por apenas os estudantes matriculados no Programa, e terão oferta em período vespertino exclusivo.

A oferta do PES ocorrerá no decorrer de quatro meses seguidos, em calendário específico, no interior dos semestres letivos regulares da UFRN.

A carga horária docente no PES não integrará a carga horária docente obrigatória dos professores do Instituto nos cursos de graduação e pós-graduação nos quais atuam.

Estrutura Curricular

O quadro a seguir detalha as cargas horárias totais de cada componente a ser oferecido pelo programa:

Componentes curriculares	Carga Horária
--------------------------	---------------

Genealogia da Violência: das Sociedades Antigas ao Mundo Contemporâneo	30h
Colonialismo, Escravidão e Genocídios: Violências Fundacionais da Modernidade	30h
Violência de Estado e Autoritarismo: Políticas de Controle e Repressão	30h
Cultura e Violência: Discursos de ódio, Maioritização e Intolerância Religiosa	30h
Corpo e Violência: Biopolítica e Necropolítica, Desigualdades e Injustiças nas Sociedades Contemporâneas Globalizadas	30h
Violência e Formação Social no Brasil: Racismo, Desigualdade e Autoritarismo	30h
Atividades de escrita	120h
Total	300h

Corpo docente

O corpo docente previsto inclui os professores listados abaixo, podendo variar de acordo com a disponibilidade dos professores durante a execução do programa:

Matrícula	Nome do professor	Instituição
1364826	Andressa Lidicy Morais Lima Freitas	IH-UFRN
4315427	Anne Christine Damásio	IH-UFRN
423522	Alipio De Sousa Filho	IH-UFRN
1061316	Daniel Gonçalves Menezes	DCS-UFRN
1160787	Douglas Araújo	IH-UFRN
-	Gilson Rodrigues Junior	IFRN
1246468	Johnatan Ferreira Marques do Vale	IH-UFRN
3943432	Josenildo Soares Bezerra	DCOM-UFRN
-	Maria Fernanda Cardoso dos Santos	IH-UFRN
1149562	Orivaldo Pimentel Lopes Júnior	IH-UFRN
1113135	Rayane Dayse da Silva Oliveira	IH-UFRN

Componentes Curriculares

Genealogia da Violência: das Sociedades Antigas ao Mundo Contemporâneo

Ementa:

Estudo das formas de violência ao longo da história, incluindo violência ritual, sacrifício, guerras, punições públicas e repressões políticas. Introdução à abordagem genealógica como método de investigação da origem e transformação das práticas violentas. Diálogo com fontes históricas e filosóficas.

Colonialismo, Escravidão e Genocídios: Violências Fundacionais da Modernidade

Ementa:

Análise das formas de violência empregadas nos processos de colonização e escravização de povos. Estudo dos genocídios coloniais e das violências epistêmicas. Reflexão sobre a permanência dessas estruturas na contemporaneidade.

Violência de Estado e Autoritarismo: Políticas de Controle e Repressão

Ementa:

Exploração das formas contemporâneas de violência de Estado: prisões, tortura, militarização, repressão política. Análise do autoritarismo como fenômeno sociopolítico. Estudo de casos históricos e atuais.

Cultura e Violência: Discursos de ódio, Maioritização e Intolerância Religiosa

Ementa:

Investigação sobre como a violência é construída e legitimada nos discursos midiáticos, na cultura popular, na publicidade e nas redes sociais. Estudo das linguagens simbólicas e das narrativas de normalização da violência.

Corpo e Violência: Biopolítica, Necropolítica, Desigualdades e Injustiças nas Sociedades Contemporâneas Globalizadas

Ementa:

Discussão das formas de violência dirigidas a corpos marcados por gênero, origem étnico-cultural, sexualidade e classe. Leitura crítica dos conceitos de biopoder, biopolítica e necropolítica. Estudo das tecnologias de controle e exclusão. Estudo das formas invisibilizadas de violência produzidas pela desigualdade estrutural, pela exploração econômica, pela precarização do trabalho e pela exclusão social. Discussão sobre a produção de subjetividade no contexto da bio e da necropolíticas. Reflexão sobre o sofrimento humano evitável como problema ético-político.

Violência e Formação Social no Brasil: Racismo, Desigualdade e Autoritarismo

Ementa:

Estudo crítico das formas históricas e contemporâneas da violência no Brasil, considerando os processos de colonização, escravidão, formação do Estado, racismo, desigualdades sociais, violência urbana, repressão policial e práticas autoritárias. A disciplina analisa como a violência se tornou um elemento estruturante da vida social brasileira e de seus dispositivos institucionais e simbólicos. Enfatiza a produção de subjetividades violentadas, a exclusão de corpos e classes racializados e empobrecidos, a criminalização da pobreza, e as resistências sociais. Estudo de casos empíricos e diálogo com produções de autores brasileiros.

Oferta de componentes

1º período de 5 semanas				
Componentes ofertados	Dias da semana	CH diária	CH semanal	Total
Genealogia da Violência: das Sociedades Antigas ao Mundo Contemporâneo	Segundas e Quartas	3h	6h	30h
Colonialismo, Escravidão e Genocídios: Violências Fundacionais da Modernidade	Terças e Quintas	3h	6h	30h
2º período de 5 semanas				
Componentes ofertados	Dias da semana	CH diária	CH semanal	Total
Violência de Estado e Autoritarismo: Políticas de Controle e Repressão	Segundas e Quartas	3h	6h	30h
Cultura e Violência: Discursos de ódio, Maioritização e Intolerância Religiosa	Terças e Quintas	3h	6h	30h
3º período de 5 semanas				
Componentes ofertados	Dias da semana	CH diária	CH semanal	Total
Corpo e Violência: Biopolítica e Necropolítica, Desigualdades e Injustiças nas Sociedades Contemporâneas Globalizadas	Segundas e Quartas	3h	6h	30h

Violência e Formação Social no Brasil: Racismo, Desigualdade e Autoritarismo	Terças e Quintas	3h	6h	30h
--	------------------	----	----	-----

Natal/RN, 11 de julho de 2025

Alipio De Sousa Filho
Diretor do Instituto Humanitas